

**PROGRAMA
DE
HISTÓRIA
9ª Classe**

1º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO

Ficha Técnica

Título

Programa de História - 9ª Classe

Editora

Editora Moderna, S.A.

Pré-impressão, Impressão e Acabamento

GestGráfica, S.A.

Ano / Edição / Tiragem / N.º de Exemplares

2013 / 2.ª Edição / 1.ª Tiragem / 2.000 Ex.



EDITORA MODERNA

E-mail: geral@editoramoderna.com

© 2013 EDITORA MODERNA

Reservados todos os direitos. É proibida a reprodução desta obra por qualquer meio (fotocópia, offset, fotografia, etc.) sem o consentimento escrito da editora, abrangendo esta proibição o texto, as ilustrações e o arranjo gráfico. A violação destas regras será passível de procedimento judicial, de acordo com o estipulado no código dos direitos de autor.



ÍNDICE

Introdução -----	4
Objectivos Gerais da História no 1º Ciclo do Ensino Secundário -----	5
Objectivos Gerais da História na 9ª Classe -----	6
Conteúdos Programáticos -----	8
Esquema Geral dos Conteúdos -----	9
Desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos -----	12
Avaliação -----	20
Bibliografia -----	22

INTRODUÇÃO

O programa que ora se apresenta fecha o ciclo de formação geral, quer dizer, termina o ciclo em que todos os alunos têm História como disciplina curricular obrigatória. Neste sentido, tentou-se conceber um programa que conseguisse absorver, no seu interior, temáticas da realidade histórica contemporânea que mais marcaram o Mundo, tentando, sempre que possível, referenciar África e Angola neste processo.

Tal como nos programas anteriores, privilegiou-se a abordagem temática dos conteúdos pelas prerrogativas que ela dá, pois permite num só tema articular, de forma harmoniosa, aspectos de várias regiões em contextos diferentes.

O programa está dividido em três grandes temáticas.

A primeira área relaciona-se com a ocupação colonial de África. Esta começa por uma panorâmica geral sobre África antes da ocupação efectiva, referindo-se, em seguida, aos factores que desencadearam a ocupação, os mecanismos e os efeitos da ocupação. A nota dominante deste tema é o estudo, com certa profundidade, da instalação do sistema colonial em Angola e as consequências decorrentes dessa ocupação, tanto na colónia como nos estados independentes.

A segunda área refere-se à caracterização do mundo entre as suas guerras mundiais. São passados em revista os principais factos que marcaram este período. Ela inicia-se com o estudo da 1ª Guerra Mundial, com o culminar das contradições entre as potências imperialistas. Segue-se a Revolução Socialista de Outubro como o início de um processo de mudanças profundas na ordem mundial então estabelecida. A seguir dar-se-á a crise do sistema capitalista internacional e o espectro de um segundo confronto armado na Europa, que arrastou quase o mundo inteiro: a 2ª Guerra Mundial e as suas consequências.

Atendendo aos aspectos mais marcantes das consequências da 2ª Guerra Mundial inicia-se a terceira área, cujos conteúdos essenciais referem-se ao movimento independentista na Ásia e em África, provocado pelo cimentar da consciência nacionalista; a Guerra Fria, a política de blocos e suas consequências e, por fim, a desintegração do bloco socialista que irá anunciar o fim da Guerra Fria. As implicações desse processo fecham o ciclo.

São temas ligados à actualidade que exigem do(a) professor(a) a definição de estratégias que possibilitem a aprendizagem. Ao longo do programa, nas unidades de estudo, são feitas algumas sugestões metodológicas que o(a) professor(a) poderá seguir ou não, pois as estratégias dependem das condições reais de trabalho do(a) professor(a) (os recursos didácticos disponíveis, o contexto sociocultural e as características individuais dos alunos com quem trabalha).

OBJECTIVOS GERAIS DA HISTÓRIA NO 1º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO

- › Consolidar os conhecimentos adquiridos nas classes anteriores quanto a conceitos e a compreensão das linhas gerais de evolução do processo histórico mundial;
- › Fornecer conhecimentos que possibilitam a formação de uma concepção científica do Mundo;
- › Desenvolver a capacidade de análise e síntese através de abordagens científicas da realidade;
- › Permitir a inserção do(a) aluno(a) na realidade social, política e cultural que o rodeia;
- › Desenvolver a capacidade de expressão e argumentação dos seus pontos de vista respeitando os dos outros;
- › Compreender a relatividade e multiplicidade dos valores em diferentes tempos e espaços;
- › Desenvolver o espírito crítico;
- › Promover a educação cívica visando a preparação para o exercício consciente de cidadania;
- › Iniciar a aquisição de competências específicas no domínio do tratamento, classificação e análise de fontes históricas;
- › Desenvolver atitudes de tolerância face a ideias, crenças, culturas e valores diferentes dos seus;
- › Desenvolver atitudes de apreço e respeito pelo património histórico-cultural nacional e universal.

OBJECTIVOS GERAIS DA HISTÓRIA NA 9ª CLASSE

- › Conhecer as características principais do período histórico compreendido entre a ocupação colonial de África e o início dos movimentos independentistas na América e Ásia;
- › Conhecer as características principais do imperialismo: agressividade, expansionismo, exploração;
- › Compreender a política das potências europeias em relação à partilha de África;
- › Analisar as causas do agravamento das contradições e das rivalidades entre as potências imperialistas;
- › Integrar a 1ª Guerra Mundial no quadro geral das características do imperialismo;
- › Conhecer o alcance histórico da Revolução Socialista de Outubro de 1917;
- › Conhecer as características principais do desenvolvimento socioeconómico e político do mundo entre as duas guerras;
- › Conhecer as causas que levaram ao desencadeamento da 2ª Guerra Mundial;
- › Compreender o alcance das mudanças surgidas a nível mundial com a desintegração do bloco soviético – particularmente as operadas na região austral de África;
- › Integrar as contradições do sistema capitalista mundial imperante no processo histórico da Humanidade como uma força que promove a tentativa de emancipação dos povos em todos os domínios;
- › Compreender a essência económica e política do imperialismo na análise da política e do carácter dos estados fascistas;
- › Conhecer as causas que levaram à desintegração do sistema colonial no mundo, particularmente em África;
- › Julgar a importância histórica do processo de descolonização em África;

- › Analisar de forma crítica os anos das independências em África quanto a:
 - Opções políticas tomadas,
 - Projectos de desenvolvimento económico-social e cultural;
 - Ao papel da O.U.A.

- › Promover atitudes de tolerância face a ideias, crenças, culturas e valores diferentes dos seus através da prática do debate nas aulas;

- › Desenvolver atitudes de apreciação e respeito pelo património histórico-cultural nacional e universal através da participação em visitas de estudo e outras actividades organizadas tanto pela escola, como pela própria comunidade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tema introdutório	4 horas
Tema 1 - A ocupação de África	16 horas
Tema 2 - A 1ª Guerra Mundial e África	12 horas
Tema 3 - A Revolução Socialista e a crise do sistema capitalista internacional	4 horas
Tema 4 - A 2ª Guerra Mundial e África	13 horas
Tema 5 - A Guerra Fria, a evolução no mundo e a desintegração do bloco socialista	11 horas
Tema 6 - A descolonização da Ásia e África	16 horas
Avaliação	16 horas
Total de horas	98 horas

ESQUEMA GERAL DOS CONTEÚDOS

Tema introdutório.

Apresentação	1 hora
Revisões	3 horas

Tema 1 - A ocupação colonial de África.

1.1. Panorâmica geral das sociedades africanas nas vésperas da ocupação	2 horas
1.2. Factores da expansão europeia	4 horas
› Desenvolvimento capitalista e o imperialismo europeu: causas.	
› O processo de abolição do tráfico de escravos.	
1.3. As explorações geográficas em África e a ocupação efectiva	3 horas
1.3.1. Os primeiros contactos europeus com Angola	3 horas
› Portugal e Angola;	
› Relacionamento com o reino do Congo.	
1.3.2. A Conferência de Berlim e suas consequências	6 horas
› A Conferência e o reino do Congo;	
› A política colonial portuguesa;	
› Da escravatura ao trabalho forçado;	
› Relacionamento com os reinos independentes.	
Avaliação (sumativa e formativa)	4 horas

Tema 2 - A 1ª Guerra Mundial.

2.1. Os factores de desencadeamento	4 horas
› Competição imperialista;	
› Os africanos na primeira Guerra Mundial e o nacionalismo.	
2.2. Consequências	8 horas
2.2.1. Crise da Europa e ascensão internacional dos E.U.A.;	
2.2.2. Criação da Sociedade das Nações e seus objectivos;	
2.2.3. O reforço da exploração colonial e o movimento anti-colonial em África;	
2.2.4. O nascimento do panafricanismo.	
Avaliação (sumativa e formativa)	4 horas

Tema 3 - A Revolução Socialista e a crise do sistema capitalista internacional.

3.1. A Revolução Socialista de Outubro de 1917 e o surgimento do primeiro Estado Proletário: causas e importância histórica	4 horas
3.2. A crise económica internacional de 1929 a 1932 da América à Europa	3 horas
3.3. Outras consequências no mundo	3 horas
› O fascismo e o nazismo;	
› As colónias africanas e asiáticas.	
 Avaliação (sumativa e formativa)	4 horas

Tema 4 - A 2ª Guerra Mundial.

4.1. Situação geral da Europa antes da 2ª Guerra	1 hora
4.2. Os factores de desencadeamento: as contradições entre a Alemanha e seus vizinhos, a emergência do nazismo e do fascismo	2 horas
4.3. As ideologias e a perseguição racial e as experiências de genocídio	2 horas
4.4. Consequências	5 horas
4.4.1. A crise europeia e a ascensão das duas super-potências (EUA e URSS);	
4.4.2. Recuperação económica da Europa: o plano Marshall;	
4.4.3. A criação da Organização das Nações Unidas;	
4.4.4. África na 2ª Guerra Mundial, suas consequências económicas, sociais e políticas.	
 Avaliação (sumativa e formativa)	4 horas

Tema 5 - A Guerra Fria e a desintegração do Bloco Soviético.

5.1. A criação de dois blocos político-militares: NATO e Pacto de Varsóvia	2 horas
5.2. A Guerra Fria, a corrida aos armamentos e a crise de coexistência pacífica	3 horas
5.3. O Movimento dos Não-Alinhados	3 horas
5.4. A desintegração do bloco soviético e o desmoronamento do Sistema Socialista Mundial: causas e consequências	3 horas

Tema 6 - A descolonização da Ásia e de África.

6.1. O nacionalismo anti-colonial: origens, formas e avaliação	2 horas
6.2. O papel dos sindicatos, das organizações juvenis, dos partidos políticos e das elites tradicionais	1 hora
6.3. As independências asiáticas (Índia e Indonésia)	3 horas
6.4. A descolonização de África	10 horas
6.4.1. O panafricanismo;	
6.4.2. As descolonizações nos territórios ingleses, franceses e belga;	
6.4.3. A descolonização dos territórios portugueses: as guerras da libertação e as independências – o caso de Angola.	
 Avaliação (sumativa e formativa)	 4 horas

DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tema introdutório.

- › Apresentação.
- › Revisões.

Objectivos específicos:

- › Apresentação e primeiros contactos com os alunos;
- › Rever os principais conceitos estudados na classe anterior;
- › Elaborar um quadro sinóptico sobre os conteúdos fundamentais estudados na classe anterior;
- › Facilitar a articulação e a sistematização dos conteúdos da 8ª com os da 9ª classe.

Tema 1 - A ocupação colonial de África.

Pré-requisitos:

- › Conhecer em linhas gerais:
 - O processo de expansão marítima e suas consequências para África;
 - O tráfico de escravos negros;
 - A Revolução Industrial na Europa.

Subtemas:

- 1.1. Panorâmica geral das sociedades africanas nas vésperas da ocupação;
- 1.2. Factores da expansão europeia;

Objectivos específicos:

- › Estabelecer a relação entre a decadência da Europa e o reforço da exploração colonial em África;
- › Demonstrar como a participação dos africanos no conflito europeu veio reforçar o movimento anti-colonial em África.

Sugestões metodológicas:

Durante a sua explanação, o(a) professor(a) deverá demonstrar as causas da corrida às áreas de influência entre as potências europeias, que esteve na base da 1ª Guerra Mundial.

Deverá, também, explicar aos alunos que África foi sempre o continente mais cobiçado devido às suas riquezas em matérias-primas e também por naquela

época os estados africanos não dispõem de material bélico para fazer face à invasão estrangeira.

O(a) professor(a) deverá trabalhar com mapas da época (século XIX) para melhor demonstrar os factores de desencadeamento da guerra.

Deverá ainda explicar que as viagens de exploração do continente africano por alguns europeus tinham sobretudo objectivos políticos, científicos e económicos, para melhor conhecimento do continente e posteriormente ocupação de regiões.

Deverá fazer referência às causas que estiveram na base da criação da Sociedade das Nações e seu protagonismo da luta pela paz na Europa.

Tema 3 - A Revolução Socialista e a crise do sistema capitalista internacional.

Objectivo geral:

- › Conhecer o alcance histórico da Revolução Socialista de Outubro de 1917.

Subtemas:

- 3.1. A Revolução Socialista de Outubro de 1917 e o surgimento do primeiro Estado proletário: causas e importância histórica.
- 3.2. A crise económica internacional de 1929 a 1932: da América à Europa.
- 3.3. Outras consequências no Mundo:
 - › O fascismo e o nazismo;
 - › As colónias africanas e asiáticas.

Objectivos específicos:

- › Explicar os antagonismos sociais e políticos que dominavam a sociedade russa no início do século XIX, agravados pela participação da Rússia na 1ª Guerra Mundial;
- › Caracterizar o Império Russo nos finais do séc. XIX sob o ponto de vista social, político e económico;
- › Reconhecer as características do regime liberal e democrático implementado pela revolução burguesa e as condições que levaram à revolução bolchevique;
- › Reconhecer na revolução bolchevique a tentativa de concretização das doutrinas socialistas;
- › Caracterizar o tipo de sociedade que procurou implementar e as dificuldades que teve de enfrentar;
- › Perceber o significado da conversão do espaço territorial do Império Russo numa união das repúblicas federativas;

- › Explicar as principais causas que estiveram na origem da Revolução Proletária;
- › Demonstrar a importância e o impacto histórico da Revolução Proletária e o surgimento da URSS, no mundo em geral e em África em particular;
- › Descrever os antecedentes da crise mundial de 1929 – 1932;
- › Explicar as consequências da crise;
- › Inferir sobre as tentativas de superação da crise – as experiências democráticas e as ditaduras (fascismo e o nazismo);
- › Comparar o fascismo e o nazismo;
- › Definir o conceito de democracia.

Sugestões metodológicas:

O(a) professor(a) deverá fazer uma descrição de como era a situação económica, social e política da Rússia no início do século XIX.

Deverá explicar ainda que a Rússia era um grande Império com cerca de 170 milhões de habitantes, governado democraticamente pelo Czar Nicolau II. Era uma sociedade bastante hierarquizada.

Ao abordar os antecedentes da revolução, deverá dizer que no início de 1905, milhares de trabalhadores se manifestaram em frente ao palácio de Inverno, reclamando por melhores condições de vida, mas a multidão foi recebida a tiro pelas tropas do Czar, acontecimento que foi denominado por Domingo Sangrento.

Face a essa crescente agitação social e política, houve outras consequências: a entrada da Rússia na 1ª Guerra Mundial demonstrou todas as debilidades estruturais do país e precipitou o fim do poder czarista.

Foi assim que o ano de 1917 começou, com grandes sobressaltos, o que veio a culminar com a Revolução de Outubro do mesmo ano e a formação de um Estado Socialista.

Deverá também fazer referência à crise mundial de 1929 a 1932 e o aparecimento de regimes ditatoriais na Europa.

- › Através de um gráfico cronológico, marcar e caracterizar as etapas mais importantes da crise;
- › Estabelecer um quadro comparativo sobre as tentativas de solução da crise;
- › Análise de textos do manual e de outros que visam sobre o assunto.

Tema 4 - A 2ª Guerra Mundial.

Objectivo geral:

- › Conhecer as causas que levaram ao desencadeamento da 2ª Guerra Mundial.

Subtemas:

- 4.1. Situação geral da Europa antes da 2ª Guerra.
- 4.2. Os factores de desencadeamento: as contradições entre a Alemanha e seus vizinhos, a emergência do nazismo e do fascismo.
- 4.3. As ideologias e a perseguição racial e as experiências do genocídio.
- 4.4. Consequências:
 - 4.4.1. A crise europeia e a ascensão das duas super-potências (E.U.A. e U.R.S.S.);
 - 4.4.2. Recuperação económica da Europa: o plano Marshall;
 - 4.4.3. A criação da Organização das Nações Unidas;
 - 4.4.4. África na 2ª Guerra Mundial, suas consequências económicas, sociais e políticas.

Objectivos específicos:

- › Inferir sobre as causas que levaram ao desencadeamento da 2ª Guerra Mundial;
- › Relacionar a 2ª Guerra Mundial com o expansionismo das ditaduras;
- › Caracterizar sumariamente as principais etapas do conflito, na Europa e no Pacífico;
- › Avaliar a importância da entrada dos Estados Unidos na guerra;
- › Reconhecer o total desrespeito dos nazis pelos Direitos Humanos;
- › Avaliar o papel dos movimentos de resistência;
- › Demonstrar que o surgimento das super-potências permitiu a divisão do mundo em dois blocos hostis;
- › Avaliar a importância histórica da criação da ONU;
- › Reconhecer a importância da ONU no esforço de manutenção da paz e na promoção da cooperação entre os povos;
- › Analisar de forma crítica as consequências da intolerância racial, cultural e política nas sociedades;
- › Analisar de forma histórica e crítica a participação dos africanos nesse conflito inter-europeu.

Sugestões metodológicas:

O(a) professor(a) deverá promover trabalhos de pesquisa bibliográfica e realização de debates sobre o tema.

Caso seja possível, pode exibir-se alguns filmes e documentários televisivos que demonstrem a perseguição racial e o genocídio nos campos de concentração durante a época em estudo. Esses acontecimentos poderão ser comparados com os acontecimentos recentes no nosso continente (genocídio no Ruanda, a guerra civil do Sudão, entre outros).

O(a) professor(a) deve demonstrar que a crise económica que abalou o mundo a partir de 1929 aumentou o sofrimento dos povos, provocando enormes conflitos sociais e políticos. Também foi em parte responsável pela instauração do regime ditatorial na Alemanha, defensor de uma política expansionista.

Deve fazer referência aos campos de concentração e os actos de brutalidade e desumanidade lá praticados, salientando o extermínio de todos os judeus europeus, ou seja, o genocídio de um povo.

Tema 5 - A Guerra Fria, a evolução do mundo e a desintegração do bloco soviético

Objectivo geral:

- › Conhecer, em traços gerais, as consequências da política de blocos e a situação política/social do mundo a partir dos anos 50.

Subtemas:

- 5.1. A criação de dois grandes blocos político-militares: NATO e Pacto de Varsóvia.
- 5.2. A Guerra Fria.
- 5.3. A corrida aos armamentos e a coexistência pacífica.
- 5.4. O Movimento dos Não-Alinhados.
- 5.5. A desintegração do bloco soviético: causas e consequências.

Objectivos específicos:

- › Explicar, em traços gerais, as causas da Guerra Fria e de que forma evoluiu, depois, o mundo;
- › Comparar os dois grandes blocos político-militares;
- › Avaliar de forma crítica os efeitos da criação dos blocos político-militares sobre a evolução do mundo;
- › Descrever o que é a política de coexistência pacífica, seus objectivos e as consequências da corrida aos armamentos;
- › Definir, em traços gerais, os objectivos dos movimentos panafricanista e dos Não-Alinhados;

- › Demonstrar as causas da desintegração do bloco soviético e o desmoronamento do sistema socialista mundial;
- › Analisar de forma crítica as consequências da desintegração do bloco soviético para o terceiro mundo e para o Movimento dos Não-Alinhados (particularmente para África).

Sugestões metodológicas:

O(a) professor(a) deve começar a explicar aos alunos que, durante a 2ª Guerra Mundial, os E.U.A. e a U.R.S.S. uniram-se para vencer os Nazis, mas logo que esse objectivo foi alcançado desentenderam-se, acusando-se mutuamente de pretensões expansionistas.

Realmente, era notório o antagonismo político, ideológico e económico entre as duas super-potências.

Cada uma delas procurou expandir o seu modelo, fazendo com que a luta por zonas de influência conduzisse à desconfiança e a ameaças mútuas.

Deve ainda explicar que a guerra era esperada a qualquer momento e temida, mas como nunca chegou a rebentar, ficou conhecida por Guerra Fria.

Este clima de tensão conduzia a uma corrida ao armamento nuclear e a formação de duas alianças: a NATO e o Pacto de Varsóvia.

Com o episódio desta Guerra Fria, a Europa assistia assim a um completo voltar de costas dos dois blocos.

Tema 6 - A descolonização da Ásia e de África.**Objectivo geral:**

- › Compreender a importância histórica do processo de descolonização da Ásia e de África.

Subtemas:

- 6.1. O nacionalismo anti-colonial: origens, formas e avaliação.
- 6.2. O papel dos sindicatos, das organizações juvenis, dos partidos políticos e das elites tradicionais.
- 6.3. As independências asiáticas (na Índia e Indonésia).
- 6.4. A descolonização de África:
 - 6.4.1. O panafricanismo;

6.4.2. As descolonizações nos territórios ingleses, franceses e belga.

6.4.3. A descolonização dos territórios portugueses: as guerras de libertação e as independências – o caso de Angola.

Objectivos específicos:

- › Descrever as diversas raízes e formas de nacionalismo anti-colonial em África e na Ásia;
- › Indicar quais foram os objectivos da conferência de Bandung na Indonésia;
- › Explicar os processos de descolonização na Ásia;
- › Mostrar, comparativamente, como se efectuou a descolonização nos territórios sob o domínio inglês, francês e belga;
- › Reconhecer os motivos que levaram à descolonização das colónias portuguesas em África;
- › Explicar as razões da revolta de 25 de Abril de 1974;
- › Ordenar cronologicamente as principais fases do processo independentista de Angola;
- › Avaliar a importância na luta da libertação nacional;
- › Valorizar o papel dos movimentos de libertação nacional.

Sugestões metodológicas:

O(a) professor(a) deve explicar aos alunos que a partir dos anos 50 iniciou-se um surto de independência por parte dos países colonizados.

Deve explicar aos alunos que após o fim da 2ª Guerra Mundial foram surgindo os movimentos de descolonização. De forma pacífica ou com guerras, alguns países europeus foram concedendo a independência às suas colónias.

Portugal, apesar das pressões externas exercidas pela ONU, continuou a negar a independência dos seus territórios ultramarinos. Mudando apenas de política, e considerando-as como parte integrante de Portugal, passou a designá-las como províncias ultramarinas.

Apesar de tudo isto, nem os povos africanos, nem as pressões externas deixaram de exigir a descolonização. Por isso, nos anos 50 e 60, nasceram diversos movimentos independentistas nas colónias africanas, desencadeando lutas armadas em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique.

O clima de descontentamento foi aumentando e a maioria dos portugueses estavam desiludidos pela interminável guerra colonial. Foi assim que um grupo de capitães começou a preparar um movimento conspirativo contra o regime fascista de Salazar e Caetano, o que veio a acontecer a 25 de Abril de 1974, às zero horas e vinte e nove minutos em Portugal.

AVALIAÇÃO

A avaliação é o suporte fundamental da eficácia do processo de ensino e aprendizagem, não apenas enquanto forma de certificação dos resultados obtidos, mas sobretudo como instrumento regulador desse mesmo processo.

Como parte final do processo de ensino, ela possibilita a análise dos esforços despendidos pelo professor e pelo aluno durante as suas actividades escolares, levando-os a reflectir sobre o seu trabalho e a procurar soluções (novas estratégias ou metodologias) sempre que necessário for, para ultrapassar as dificuldades que vão surgindo ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Como pode o professor avaliar os seus alunos em História?

Em princípio, depois de terem vivenciado inúmeras situações de aprendizagem, os alunos dominam alguns conteúdos que o professor pode e deve avaliar, utilizando para tal vários instrumentos de avaliação como: exercícios orais e escritos; observação da atitude dos alunos durante as aulas; leitura das posições apresentadas nos trabalhos escritos e respostas às questões por si postas; os tipos de dúvidas apresentadas e trazidas para as aulas; a sua atitude em relação aos colegas e ao meio circundante, etc. O que é importante saber, neste caso, é que o professor deve avaliar os seus alunos nos três domínios, ou seja, a nível do saber, saber ser e ser. O professor deve avaliar se o aluno:

- › Descreve os factos e os relaciona entre si;
- › Aprende conceitos;
- › Interpreta correctamente os gráficos do tempo e as gravuras;
- › Melhora a linguagem;
- › Utiliza correctamente os termos históricos;
- › Argumenta correctamente os seus pontos de vista;
- › Respeita a opinião dos outros.

Estas e outras questões poderão ajudar o professor no seu trabalho, na avaliação do desempenho dos seus alunos e também do seu, visto que as respostas a estas questões fornecerão elementos suficientes que facilitarão também a análise da sua prática numa relação:



Sempre na perspectiva de progresso, o professor deve trabalhar também com os alunos no sentido de os levar a reflectir sobre o seu desempenho, estimulando-os sempre que possível e reconhecendo os seus êxitos, por mais pequenos que sejam.

BIBLIOGRAFIA

BENOT, Yves (1981) *Ideologias das Independências Africanas*, Sá da Costa Editora: Lisboa.

BAUER, Eddy (1967) *História Polémica da Segunda Guerra Mundial*, Lisboa: Publicações Europa-América.

CAPELO, H. & IVENS, R. - *De Angola à Contracosta*, Lisboa: Publicações Europa-América.

DROZ, Bernard et all (1988) *História do Século XX*, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1º ao 4º volumes.

DAVIDSON, Basil (1981) *À Descoberta do Passado de África*, Lisboa: Sá da Costa Editora.

DESCHAMPS, Hubert (1971) *Histoire Générale de L'Afrique Noire 2 de 1800 à nous jours*, Paris: POUF.

FERRO, Marc (1996) *História das Civilizações, das Conquistas às Independências, Séculos XIII a XX*, São Paulo: Companhia das Letras.

GILBERT, Martin (1989) *A Segunda Guerra Mundial*, Lisboa: Publicações Dom Quixote.

HOBSBAWM, Eric (1995) *Era dos Extremos*, São Paulo: Companhia das Letras.

KEMP, Tom (1985) *A Revolução Industrial na Europa do Século XIX*, Lisboa: Edições 70.

KI-ZERBO, Joseph - *História da África Negra*, 2ª Edição, 1º e 2º Volumes, Lisboa: Publicações Europa-América.

KI-ZERBO, Joseph (1968) *Le Monde Africain Noir*, Paris: Hatier.

M'BOKOLO, Elikia - *Afrique Noir, Histoire et Civilizations*, Tome II et II, Aupelf: Hatier.

OBENGA, Théophile (1974) *Afrique Centrale Pré-coloniale. Documents d'histoire vivante*, Paris: Presença Africana.

OLIVER, Roland (1994) *A experiência Africana: da pré-história aos dias actuais*, Rio de Janeiro: Zahar.

REMOND, René (1994) *Introdução à História do nosso tempo. Do antigo regime aos nossos dias*, Lisboa: Gradiva.

SURET-CANALE, Jean (1972) *Afrique Noire: L'Ere Coloniale: 1900-1945*, Paris: Editions Socialies.

SURET-CANALE, Jean (1972) *Afrique Noire: De la Colonisation aux Independences: 1945-1960*, Paris: Editions Socialies.

UNESCO (1985) *L'Afrique et la Seconde Guerre Mondiale*, Paris: UNESCO.

UNESCO (1995) *História Geral da África* (1995) Volume V a VIII, São Paulo: UNESCO.